A Gaivota

DEZEMBRO DE 1950

NATAL

Fausta Amaral

Muito bem. Preste atenção,
Olha, escuta aquêle canto!
É lindo! que harmonia!
É dos Anjos! que encanto!

Louvam ao Menino Jesus!
Hoje é dia de Natal!
Vamos ver a petizada...
Todos vão hoje cantar!

Quero também tomar parte,
Cantando hinos ao Senhor.
Eu sei que Êle veio ao mundo
Provar tão grande amor!

Quero ver, brilharem árvores,
Enfeitadas de cristal,
Sejam pequenas ou grandes,
São árvores do Natal!

Êste dia tem encantos,
Que me falam ao coração!
Amo a Jesus tanto, tanto...
Com sincera devoção!

A CAPA

Também às terras longínquas do oriente chegou a notícia do nascimento do Redentor e os três magos, reis de três diferentes raças, seguindo caminhos diversos foram guiados, pela estrêla que os conduziu através do deserto até a cidade onde nascera o Salvador do mundo.

Órgão Oficial da Missão Brasileira da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias

A Gaivota

Caixa Postal 862
Rua Itapeva, 378 São Paulo Tel. 3-6761

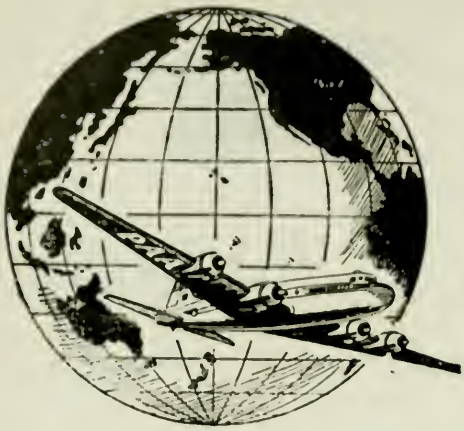
Ano III DEZEMBRO DE 1950 N.º 12

INDICE

NATAL — *Fausta Amaral* ..... II Capa
A IGREJA NO MUNDO 226
EDITORIAL — *Presidente Rulon S. Howells* 227
HISTÓRIA CURTA DA IGREJA 228
AS BEM-AVENTURANÇAS — *Júlia A. F. Lund* 230
UM ANJO DO CEU — *Elder Levi Edgard Young*, do Primeiro Conselho dos Setenta 231
QUÃO GRANDE FOI JOSÉ SMITH 232
NATAL — *Olavo Bilac* 233
SUBLIMIDADE — *Wanda César Martins* 233
SAUDAÇÃO DE NATAL — Da Primeira Presidência da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias 234
NATAL — Poesia — *Olavo Bilac* 239
MISSIONÁRIOS DESOBRIGADOS 244
ABENÇOADOS SÃO OS CORAÇÕES PUROS — *Barrie McKay* .. IV Capa

A "A GAIVOTA" é publicada mensalmente no Brasil pela Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. Preços das assinaturas: por cada exemplar, Cr$ 4,00; por ano, Cr$ 40,00; exterior, Cr$ 50,00. Tôda correspondência à Caixa Postal 862, São Paulo, S.P.

Diretor-Redator:
Claudio Martins dos Santos



A Igreja no Mundo

PROVO, UTAH

Também aqui nos Estados Unidos, conservamos extremamente vivo, o espírito de unidade que sempre existiu na Missão Brasileira. Domingo, dia 22 de outubro, após assistirmos à ultima sessão da conferência especial da nossa paróquia, nos reunimos no lar do Irmão Jay B. Hunt e sua espôsa Roberta McKnight Hunt. De antemão convidáramos todos os ex-missionários que se encontram em Provo freqüentando a Universidade de Brigham Young. O espírito que prevaleceu entre os presentes, do princípio ao fim dessa inspiradora reunião foi impressionante. Principiamos cantando hinos em português e encerramos a reunião da mesma forma. Mensalmente realizaremos êste pequenino "bate-papo" onde recordaremos os fatos mais interessantes que ocorreram na vida dos missionários e dos brasileiros que se encontram em Provo. Tivemos o gratíssimo privilégio de ouvir uma inspiradora palestra a respeito do nosso Salvador Jesus Cristo e Sua vida conforme se encontra explicada na Bíblia e no Livro de Mórmon, apresentada pelo Irmão Reed Bankhead, Professor de Religião na Universidade. O comitê designado para a próxima reunião está encabeçado pelo Elder M. Carl Gibson. Mensalmente apresentaremos aos queridos membros da nossa inesquecível missão, as notícias das nossas atividades em Sião. Apresentamos a lista das pessoas que estiveram presentes: Lynn Pinegar, Carl Gibson, Walter Boehm, Jack Bowen, Dale S. Bailey, Jay B. Hunt e Roberta, Weldon B. Jolley, Bynon D. Thomas e Carmela (aliás a Irmã Carmela deverá ser mamãe em meados de novembro) Jessie L. McCulley, Max W. Hymas, Sanford Walker, Remo Roselli (o autor do artigo), inclusive diversas moças muito lindas que acompanharam os solteiros.

BRIGHAM CITY, UTAH

Embora nos pareça que já não existe o espírito do amor fraternal, muitos golpes êle ainda teria que sofrer antes que pudéssemos considerá-lo vencido. Uma prova disso encontramos em Brigham City, Utah, nos Estados Unidos, onde vive um casal que bateu um inacreditável recorde de bondade: De junho de 1946 até hoje, êsses dois, Sr. e Sra. Joseph Lillywhite já enviaram 794 pacotes de alimentos e roupas, para seus parentes, amigos e pessoas completamente desconhecidas, na Alemanha.

"Trabalhamos dia e noite", diz a Sra. Lillywhite, "porém não há pa-

(Continua na III Capa)

EDITORIAL

Ao relatar a parábola do Semeador, Jesus referiu-se a algumas sementes que cairam em solo pedregoso, germinaram, cresceram; todavia, quando chegou o sol abrasador elas secaram.

Essas sementes representam aquêles que de início recebem alegremente o Evangelho e que em face da oposição se deixam cair no afastamento.

Qual a razão de muitas pessoas se afastarem da igreja? Algumas assim procedem por causa dos pecados: sentem-se mais inclinadas a amar o pecado do que uma vida correta. Outros são afastados pelos prazeres e por razões financeiras. Há outros ainda, bem intencionados que se afastam a despeito de suas boas intenções. Êstes, são os seduzidos e desencaminhados, cegos pela astúcia dos homens.

E a respeito dêstes que se afastam? Mesmo que êles sejam ofendidos por outros, poderão êles atribuir-lhes a responsabilidade de sua queda? Podemos culpar qualquer pessoa pela nossa má conduta mesmo que tenha sido através de tentações? O Senhor deixou êsse ponto bem esclarecido dizendo que cada um de nós será julgado de acôrdo com os próprios atos. Se cairmos em tentações devemos arcar com as conseqüências; o tentador será julgado como o tentado. Certo homem sentiu-se ofendido por um membro da presidência do ramo, o que o fêz parar de assistir às suas reuniões. Qual será sua posição? Êle será o prejudicado. Não podemos recusar a obedecer e atribuir a responsabilidade ao membro da presidência do ramo, mesmo que tenha razão. O Senhor disse-nos que perdoássemos a todos os homens em suas transgressões, mesmo os próprios membros da presidência, embora julgássemos terem êles agido maldosamente para conosco.

Pedro negou a Cristo três vêzes. É essa uma razão para que outros o neguem? Judas traiu ao Senhor, é essa outra razão para fazermos o mesmo? Há os que dizem: "Bem, se o presidente do ramo e o irmão Fulano de Tal podem fazer isso ou aquilo, posso então cortar minhas relações com a igreja."

Que teria acontecido se os antigos Santos tivessem agido assim? O que teria acontecido se algum dêles tivesse dito: "Bem, se houve um apóstolo da Igreja que não teve outro pensamento, senão o de trair o Salvador, eu vou afastar-me desta Igreja"; ou ainda: "Não freqüentarei uma Igreja que conserva em seu ofício um homem como Pedro, que por três vêzes, negou o Senhor." Teria tal santo alguma justificativa para tornar-se inativo ou para afastar-se da Igreja?

Somos o nosso próprio agente. Não podemos jamais ter o direito de esconder atrás das faltas de outrem os nossos próprios pecados, e esperar escapar à penalidade, apenas porque houve contribuição para aquêle pecado.

A parábola do Semeador contém uma mensagem para cada um de nós. Estejamos, pois, seguros de que quando o calor do dia vier, não morreremos e nem nos afastaremos.

Presidente *Rulon S. Howells*

HISTÓRIA CURTA DA IGREJA

LIVRO DE MÓRMON — Finalidade: *convencer aos judeus e gentios de que Jesus é o Cristo, o Salvador dos homens; dar aos gentios conhecimento de seus antepassados; trazer à luz muitos pontos obscuros da doutrina.* Provas da veracidade — *1. Testemunhas: Três pessoas assinaram um testemunho de que viram as placas de ouro e ouviram a voz de Deus afirmando sua autenticidade; outro testemunho foi assinado por oito pessoas que viram as placas e as tiveram em suas mãos. 2. Pesquisas: a) de fatos: Arqueólogos descobriram a existência de antigas e fabulosas cidades inteiramente soterradas, e povos de alta civilização, destruidos por terriveis guerras. b) da razão: Unidade de doutrinas; consistência de linguagem; harmonia; incapacidade de José Smith para realizar tal emprêsa sem o auxilio divino.*

7.a PARTE

Os empreendimentos de José Smith, como vimos até aquí, foram importantíssimos, mas eram apenas as preliminares de trabalhos futuros muito mais importantes. Um exame, não só da primeira manifestação religiosa do Profeta, como também das subseqüentes, que resultaram na apresentação do Livro de Mórmon, demonstrarão quão preparatórios foram êsses acontecimentos.

Na primeira visão, o Profeta aprendeu: 1) que Deus era uma pessoa verdadeira, a cuja imagem fomos criados; 2) que Jesus Cristo, condenado à morte na Palestina, estava verdadeiramente vivo e ressurgido dos mortos; 3) que Deus estava disposto a conceder, com liberalidade, sabedoria e conhecimento àqueles que pedissem com fé; 4) que as orações são, realmente eficazes e 5) que a Igreja de Cristo não existia, ainda, sôbre a terra, mas que Êle a restauraria, sob proteção divina.

As visões relativas ao Livro de Mórmon e ao trabalho de tradução dos antigos Registros, deram a José Smith largos conhecimentos de teologia e religião. O fato de Deus terse preocupado com o destino da antiga América é, por si só, elucidativo e proveitoso. A história dos Nefitas, demonstrando a universalidade do amor de Deus pelas criaturas, lançou uma luz sôbre a natureza da Divindade. Além disto, conforme já foi dito, o Livro de Mórmon é um tratado de teologia e religião e também uma história da humanidade. As explicações, nêle contidas, das doutrinas cristãs, são simples e claras. Durante o moroso processo de tradução, o Profeta, numa idade em que se aprende com grande facilidade, absorveu, gradativamente, todos os ensinamentos.

José Smith levou dez anos estudando, tanto como o fazem os acadêmicos de direito ou medicina, com a diferença que, no caso do Profeta, os professôres eram Deus, Cristo e Morôni. Era necessário ter preparo e disciplina. Era jovem, inexperiente, não dispunha de informações e o ambiente em que vivia abundava em erros. O trabalho a êle confiado era o trabalho de Deus, portanto, seus professôres, necessàriamente, tinham que ser de escolha divina, para não dizermos que eram sêres divinos. O tempo, também era fator essencial para o aperfeiçoamento do rapaz. Dez anos se escoaram desde o dia da primeira Visão até o término da tradução, durante todo êste tempo estêve sob a guarda direta de Morôni. Nos quatro anos decorridos entre a primeira revelação do antigo registro e a entrega das placas de ouro, o Profeta aprendeu a pensar na vida como um meio de trabalho e não de

Além de receber as placas José Smith foi ensinado por Moroni

dinheiro, ao mesmo tempo que entregou todos os seus pensamentos ao serviço de Deus e não ao seu próprio. Todo o conhecimento e preparo adquiridos foram de grande eficácia, como veremos pela futura carreira do Profeta. Isto, no entanto, não lhe deu o direito de estabelecer uma Igreja. A necessária autorização divina foi concedida ao Profeta e a Olívio Cowdery onze meses antes da organização da Igreja.

O Profeta assim nos relata a restauração do chamado sacerdócio Aarônico: "*A vós meus servos, em nome do Messsias, eu confiro o Sacerdócio de Aarão, que possui as chaves na administração dos anjos, do evangelho do arrependimento, e do batismo por imersão para remissão dos pecados; e isto nunca mais será tirado da terra, até que os filhos de Levi ofereçam outra vez, em retidão, um sacrifício ao Senhor.*" (D. & C. 13).

Esta declaração de José Smith foi confirmada por Olívio Cowdery, mais detalhadamente. Algum tempo depois dessa manifestação divina, os antigos apóstolos Pedro, Tiago e João apareceram ao Profeta e Olívio "*no êrmo entre Harmony, Comarca de Susquehanna e Colesville, Comarca de Broome, no rio Susquehanna*" e declararam, nessa ocasião, serem possuídores "*das chaves do Reino...*" (D. & C. 128:20). Pondo as mãos sôbre a cabeça dos dois jovens, ordenou-os e os confirmou apóstolos e testemunhas especiais de Cristo. (D. & C. 27:12). Êste elevado sacerdócio lhes deu o direito de fundarem a Igreja na terra, com tudo o que lhe concerne em matéria de dons, ordenações e bênçãos divinas.

A 6 de abril de 1830, na casa de Pedro Whitmer, em Fayete, Nova York, foi a Igreja organizada com os seguintes membros fundadores: José Smith Filho, Olívio Cowdery, Hirum Smith, Pedro Whitmer Filho, Samuel H. Smith e Davi Whitmer — eram todos jovens — o mais velho, Hirum Smith tinha pouco mais de trinta anos e Pedro Whitmer filho, o mais moço estava mais perto dos dezenove que dos vinte. Davi Whitmer tinha vinte e cinco, José Smith vinte e quatro; Olívio Cowdery, vinte e três e Samuel H. Smith vinte e dois.

As cerimônias da fundação da Igreja foram simples. A reunião foi aberta com uma "oração solene." Depois o Profeta perguntou se os presentes estavam dispostos a aceitá-lo, juntamente com Olívio Cowdery, como chefes espirituais, ao que responderam com unânime apoio. Depois disto, o Profeta ordenou Olívio Cowdery élder e receberam, de membros da Igreja (depois de já terem sido batizados por imersão na água), o sacramento da Ceia do Senhor. Finalmente, o sacerdócio de élder foi conferido a outros presentes.

Antes de terminados os serviços religiosos, José Smith recebeu uma revelação na qual foi designado como "*um vidente, um profeta, um apóstolo de Jesus Cristo.*" Esta frase ainda é conservada nas designações de Presidente, dos doze apóstolos e do Presidente patriarca da igreja. (D. & C. 21: 1). Como precursor de grandes acontecimentos, o Espírito Santo

(Continua na pág. 236)

As Bem-Aventuranças

por *Júlia A. F. Lund*

"BEM-AVENTURADOS OS PUROS DE CORAÇÃO, POIS ÊLES VERÃO A DEUS"

Tôdas as "Bem-aventuranças" são possibilidades através dos ensinamentos de Jesus, não como uma fuga à vida, porém como vivê-la mais abundantemente. Através de Sua vida e exemplo "O Sermão da Montanha" foi pôsto em prática. Êle viveu e morreu para que isto possa ser o ideal realizado da humanidade. Êle referia-se às necessidades permanentes da vida. Da primeira à última, Êle traçou as razões que marcam a verdadeira retidão. Tôda ação não é nada mais do que a expressão de algo que está internamente no indivíduo. O trabalho mais aplicado nada significa a menos que seja ditado por um justo desejo. Todos os pensamentos e razões devem produzir a luz. Esta é a real significação dos "puros de coração", condição necessária, não apenas à verdadeira adoração, mas à íntima comunhão com o nosso Pai nos Céus. Todo mal é proveniente de má interpretação ou imperfeito conhecimento dos fatos da vida, atitude errada da mente, com referência à experiência humana, e quando todo o mal é removido, vemos a Deus, pois Êle está em tôdas as coisas. Todos os elementos da natureza humana são por demais materiais, mas através dos ensinamentos de Jesus, isto pode ser talhado em beleza e harmonia de caráter. Costumes perfeitos, verdadeira cultura e divina arte serão concebidas apenas por aquêles que são "puros de coração."

O supremo interêsse de Jesus, foi revelar aos homens sua relação filial com Deus e seu valor individual a Sua vista.

Jesus andou entre o povo simples como se fôsse um dêles, Sua linguagem era simples, Seus discursos diretos e tôda Sua pronúncia era fàcilmente compreendida. Êle fixou as verdades fundamentais dos cuidados divinos e deveres humanos; que Deus é um pai de amor e que a natureza do homem pode ser mudada e aperfeiçoada.

Jesus, deixou o exemplo de viver humilde perante Deus e em irmandade de comunhão com os homens o que é sempre necessário para maior engrandecimento espiritual.

Falhar em enxergarmos valor em qualquer alma humana é falhar em ver o divino. Jesus não fixou leis ou regra, mas, Êle retratou a espécie de vida que os homens deviam viver; se êles, desejam "ver Deus" uma coisa necessária é purificar e remover a natureza interna, então tôda conduta correta crescerá como as frutas das árvores. Isto tudo acarreta uma direta comunhão com o nosso Pai Celestial e uma perfeita harmonia com a Sua vontade. Através do Seu conhecimento de Deus como amor, Jesus revelou aos homens um novo caminho de vida e um novo senso de valor. Os "Puros de coração" são aquêles cujas mentes são claras e limpas — aquêles que não permitem maus pensamentos e maus sentimen-

(Continua na pág. 240)

Um Anjo do Céu

pelo *Elder Levi Edgard Young*
(Do Primeiro Conselho dos Setenta)

"*Ora havia naquela mesma comarca pastores que estavam no campo e guardavam, durante as vigílias da noite, o seu rebanho. E eis que o anjo do Senhor veio sôbre êles, e a glória do Senhor os cercou de resplendor, e tiveram grande temor. E o anjo lhes disse: Não temais, porque eis aqui vos trago novas de grande alegria, que será para todo o povo; pois na cidade de Davi, vos nasceu hoje o Salvador, que é Cristo, o Senhor.*

"*No mesmo instante, apareceu, com o anjo, uma multidão dos exércitos celestes, louvando a Deus e dizendo: Glória a Deus nas alturas e paz na terra; boa-vontade para com os homens.*" (Lucas, 2:8-14.)

Os anjos primeiramente proclamaram o nascimento do Salvador do mundo aos pastores, "*que guardavam durante as vigílias da noite o seu rebanho.*" Foi um anjo do trono do céu que anunciou a Zacarias, quando êste executava o ofício de sacerdote diante de Deus no templo, para que sua espôsa pudesse dar-lhe um filho e que êle seria chamado João. No mesmo instante, um anjo veio a Maria e disse-lhe que ela daria à luz um filho e seu nome deveria ser JESUS. "*Êle será grande e será chamado o filho do mais alto e o Senhor Deus dará a êle o trono de seu pai Davi; e Êle reinará sôbre a casa de Jacó para sempre; e o Seu reinado não terá fim.*" *O que lemos sôbre os anjos nas Sagradas Escrituras, aumenta a dignidade do homem, pois o homem é amado por seu Criador, o qual nos envia sêres celestes, cuja aparição é feita com "ofuscante luz e vestes alvas.*" John Ruskin, o notável filósofo e artista inglês, escreveu:

"Sempre achareis que, em proporção com o ardor da nossa própria fé, sua tendência, para aceitar uma personalidade espiritual, aumenta; e que a mais bela e vital têmpera cristã, apoia-se alegremente em sua convicção da grande multidão de anjos vivos, infinitamente variados em classe e fôrça."

No estudo dos sagrados registros de Israel e nos anais de outros povos, os anjos têm tido sua parte no grande propósito que move nossas escrituras. Vemos no Livro de Gênese, o angélico guia de Abraão escolhendo uma espôsa para Isaac, e encorajando Jacó em sua solidão em Belém, no seu primeiro lar. Quando Cristo nasceu, os anjos estavam na mangedoura. Na história de todos os profetas e outros servos de Deus, os anjos são os mensageiros do céu e de acôrdo com os apontamentos de Deus, êles "*auxiliam e defendem o homem na terra.*" João o Revelador em sua sublime descrição das terríveis guerras, pragas e pecados do mundo, ainda fechados no futuro, com exultante voz escreveu:

"*E vi outro anjo voando pelo meio do céu e tinha o Eterno Evangelho, para proclamar aos que habitam sôbre a terra e a tôdas as nações e tribos e língua, e povo. Dizendo com grande voz; Temei a Deus, dai-lhe glória, porque vinda é a hora do seu juízo. E adorai Aquêle que fêz o céu e a terra e o mar e as fontes de águas.*" (Apoc. 14:6-7.)

(Continua na pág. 241)

★

QUÃO GRANDE Foi *José Smith*

★

Poucos são os homens que conhecendo José Smith lhe são indiferentes. Seus seguidores consideram-no como um dos maiores profetas de todos os tempos. Os que lhe são contrários vêem-no como um enganador e impostor. Seu nome é relembrado em tôdas as nações, quer por bem, quer por mal.

Êste homem nasceu de pais humildes, perto de uma pequena vila em Vermont, Estados Unidos, no dia 23 de dezembro de 1805. Viveu trinta e oito anos. Foi assassinado juntamente com seu irmão Hyrum, por um bando de homens mascarados. Dos quinze anos até à sua morte, êle sofreu mais intensas perseguições e duras provas do que qualquer outro eleito do Senhor, nos tempos antigos. Por mais de quarenta vêzes, foi falsamente levado aos tribunais e absolvido, e certa vez, ficou cêrca de seis meses em uma masmorra, esperando julgamento. Êle e seus seguidores tiveram que peregrinar através de três Estados, devido às suas crenças. Foi, por diversas vêzes, ameaçado, envenenado, roubado e chegaram até a cobri-lo de alcatrão e penas, deixando-o quase à morte; e tudo isso porque êle afirmava que o Senhor o havia escolhido para restaurar o Evangelho de Jesus Cristo em tôda a sua plenitude.

Apesar de tôdas essas provações, êle fêz mais pela comunidade do que qualquer outro homem de sua época. Grandes homens, inteligentes e tenazes, tornaram-se seus discípulos. Êle fundou a maior cidade de Illinois, da qual foi prefeito; fundou uma universidade; comandou, como tenente-general, o maior corpo de soldados treinados dos Estados-Unidos, fora

(Continua na pág. 238)

NATAL

Olavo Bilac

No êrmo agreste da noite e do presepe, um hino
De esperança pressaga enchia o céu com o vento.
As árvores: "Serás o sol e o orvalho!" E o armento:
"Terás a glória! E o luar: "Vencerás o destino!"

E o pão: "Darás o pão da terra e o pão divino!"
E a água: "Trarás alívio ao mártir e ao sedento!"
E a palha: "Dobrarás a cerviz do opulento!"
E o teto: "Elevarás do opróbrio o pequenino!"

E os reis: "Rei no teu reino, entrarás entre palmas!"
E os pastôres: "Pastor, chamarás os eleitos!"
E a estrêla: "Brilharás como Deus, sôbre as almas!"

Muda e humilde, porém, Maria, como escrava,
Tinha os olhos na terra em lágrimas desfeitos;
Sendo pobre temia e sendo mãe chorava.

SUBLIMIDADE

Wanda César Martins

Natal. A noite é fria. O manto de garoa
Inunda de tristeza as ruas da cidade;
O missionário reza e rememora à toa,
A pátria, os pais, o lar, a noiva... e tem saudade.

Na sala há um tom de festa; entanto a angústia o invade
E êle revê, sonhando, enquanto um sino soa,
A terra que ficou na sua intimadade.
À espera do seu passo, emocionada e boa.

É quase meia-noite e o Mórmon sonha... sonha...
— A neve, a árvore, a ceia, o fogo na lareira,
A música, a oração... e a vida vai risonha.

Mas, uma voz conclama os membros à colmeia
E, firme em seu dever, na calma costumeira,
Festeja o seu Natal, contente, em casa alheia.

SAUDAÇÃO

Da Primeira Presidé
Igreja de Je
San

Há aproximadamente dois mil anos, pastores estavam apascentando seus rebanhos nos montes da Judéia, quando *"Ló, o anjo do Senhor, veio a êles e a glória de Deus brilhou em derredor."* Dos lábios do divino mensageiro, sairam estas palavras: *"Eu vos trago boas notícias, de grande alegria, as quais serão para todos."*

"Dentre vós, nasceu hoje, na cidade de Davi, o Salvador, que é Cristo o Senhor". E, repentinamente, apareceram inúmeros anjos, louvando a Deus e dizendo: *"Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens de boa-vontade."*

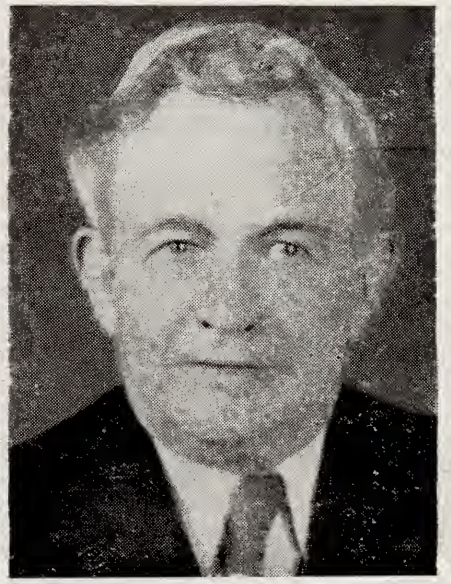
Esta anunciação profética e sua realização, vieram nos dias de Augusto César, ditador de Roma, o maior govêrno político que o mundo conhecera.

A criança divina nasceu em ambiente dos mais humildes, contrastando com o luxo real, como que para fazer ver ao mundo que tanto o mais humilde e inferior do gênero humano, como aquêles que nasceram aquinhoados pela fortuna, são da linhagem de Deus e objetos de Seu amor.

Por consenso unânime dos países cristãos, o Natal é dedicado à comemoração dêste evento — expressão de boas ações fraternas. Relançando os olhos aos séculos passados, os pensadores são compelidos a atribuir tudo que há de melhor e mais sagrado na vida, aos exemplos e ensinamentos de Cristo, o filho de Deus.

A grandeza do Salvador foi fielmente retratada por um de Seus discípulos, quando êste parou num promontório, olhando a planície de Megido, cenário de muitas das maiores batalhas do mundo e exclamou: "Aqui combateram Alexandre, César e Napoleão. Todos vieram pela passagem de Megido. Vieram com armas vitoriosas, sas, balançando em seus dedos os destinos da raças e decidindo com uma palavra, a destruição das nações; todos êles desapareceram dos itens das pesquisas arqueológicas. Um conquistador, entretanto, atravessou estas planícies e sua influência vivificante cresce em cada século. Êle veio a pé, com poucos discípulos, e preferia suportar duas pancadas a dar uma; seguiu para o sul, onde foi crucificado; para êle seja a glória e o domínio para sempre e sempre."

A fôrça condutora da vida do Mestre foi Seu amor superlativo pelos Seus semelhantes, como Êle o manifestou em cada ação; e o centro de Seus ensinamentos, estava no que Êle denominou os dois grandes man-



President J. Reuben Clark

President Geo

DE NATAL

ncia da
us Cristo dos
os dos Últimos Dias

damentos: *"Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, e de tôda a tua alma e de todo o teu pensamento. Êste é o primeiro e grande mandamento. E o segundo, semelhante a êste, é: "Amarás o teu próximo como a ti mesmo."* (Mateus 22:37-39.)

Foi êste amor que O impeliu a dizer: *"Amai os vossos inimigos, bendizei os que vos maldizem, fazei bem aos que vos odeiam, e orai pelos que vos maltratam e vos perseguem."* (Mateus 5:44.)

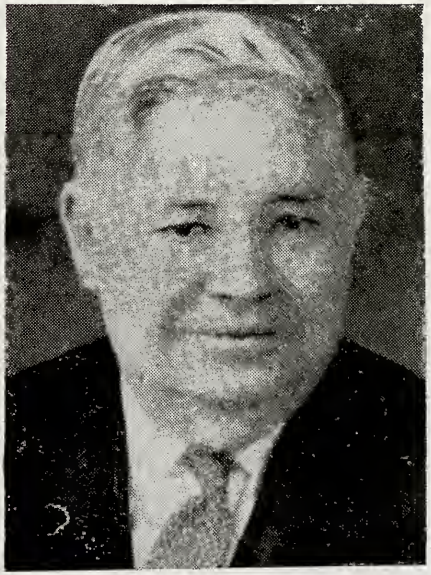
Mas, o mundo, hoje, está tràgicamente afastado dêstes ensinamentos, tanto as nações como os indivíduos. Ao invés do amor, o ódio é a fôrça predominante, a ponto de a vida humana ser considerada de pequena importância quando medida em têrmos do engrandecimento nacional. O derramamento de sangue e a mortandade abundam na terra; é que a humanidade olvida o trecho da sagrada escritura: *"Qualquer um que aborrece a seu irmão é homicida. E vós sabeis que em nenhum homicida tem permanecido nêle a vida eterna."* (I João 3:15.)

O mesmo padrão de ética e moral aplicados aos indivíduos, poderia sêlo também ao julgamento das nações. Nenhuma raça ou govêrno tem o direito moral de infringir os direitos de outros países. As medidas agressivas só se justificam para a proteção da vida, para a liberdade de manter a paz e justiça no mundo.

O Evangelho da paz ensinado pelo Salvador da humanidade, foi proscrito do mundo com as transgressões do homem às leis divinas. Esta é a razão por que, durante séculos, o mundo permaneceu na escuridão espiritual, até que uma luz refulgente jorrou repentinamente do céu, revelando as personalidades do Pai e do Filho. Suas últimas revelações resultaram na restauração do sacerdócio e no estabelecimento da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, através do profeta José Smith.

Presentemente, a mensagem de paz está sendo prapagada no mundo por mais de cinco mil verdadeiros servos do Senhor, representando a Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. A missão dêstes embaixadores é pregar o arrependimento entre esta geração, como também ensinar o Evangelho de Jesus Cristo, em sua plenitude. Ai dos que rejeitarem esta mensagem — eis a advertência do Senhor:

ge Albert Smith



President David O. McKay

(Continua na pág. seguinte)

SAUDAÇÃO DE NATAL

(Continuação da pág. 235)

"*Pois depois do vosso testemunho virá o testemunho dos terremotos que farão gemer a terra no seu âmago, e homens cairão e não poderão ficar de pé. E virá também o testemunho da voz dos trovões, e da voz dos relâmpagos, e da voz das tempestades, e da voz das ondas do mar arremessando-se além de seus limites. E tôdas as coisas estarão em confusão; e certamente os corações dos homens falharão; pois temor virá sôbre os povos.*" (D. & C. 88:89-91).

Como representantes de nosso Pai Celestial, aconselhamos os povos de todo mundo a se voltarem para Deus e abandonar o mal, para que os Seus julgamentos não os atinjam. Sòmente pela obediência aos ensinamentos do Mestre, pode a paz vir ao mundo e o reino de Deus deve estar pronto para a volta do Príncipe da Paz, para reinar como Rei dos Reis e Senhor dos Senhores.

Que a observância do Natal seja um tributo conveniente ao Santíssimo, em cuja honra o dia tem sido comemorado, à parte. Pelo que conhecemos, façâmo-lo um dia Santificado, dedicado à verdadeira adoração do Altíssimo e ao serviço da Humanidade. Que seja um dia para reuniões familiares, para o afastamento de todos os pesares e para a prática da verdadeira caridade e benevolência para todos.

"Então deixem os sinos badalar e a música soar, e as vozes unidas em alto clamor, enquanto a alegria penetra em cada coração e todos se unem para magnificar e louvar a Deus. Votos de Feliz Natal e que êle possa trazer, cada vez mais próximo, o tempo da perfeição, de paz na terra aos homens de boa-vontade."

"O homem que quer viver bem viva cada dia como se fôra o seu último."

HISTÓRIA

(Continuação da pág. 229)

foi derramado em abundância sôbre os presentes.

O nome dado à nova organização foi de: "A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias", que se tornou o nome oficial. E' um nome significativo. Por um lado, a Igreja pertence a Deus, que foi seu Criador; por outro, pertence aos Santos dos tempos modernos.

Além disto, a designação de "Santos dos Últimos Dias" a distingue dos Santos da antigüidade. É também a Igreja de Jesus Cristo, para distingui-la de outra de qualquer outro homem — por exemplo, José Smith. Como os seguidores de Jesus, nos primeiros anos da nossa era, foram alcunhados "Cristãos", os seus seguidores agora, foram alcunhados "Mórmons", em alusão ao Livro de Mórmon. No entanto, o verdadeiro nome da Igreja é aquêle dado por uma revelação. (D. & C. 115:4).

Naturalmente, a primeira organização da Igreja era muito simples. Os únicos empossados dos direitos eram um "primeiro elder", José Smith e um "segundo elder", Olivio Cowdery, que também fazia trabalhos para a Igreja e mantinha os arquivos. Os princípios e ordenações consistiam em: 1) Fé, 2) Arrependimento, 3) Batismo, 4) Confirmação, 5) Ordenação, e 6) O Sacramento da Ceia do Senhor. A princípio usavam vinho para o Sacramento, mas pouco depois substituiram-no pela água de acôrdo com as palavras : "*Não importa, o que se come ou o que se bebe quando se participa do sacramento, se é que se faz com olhos fitos só na Minha glória.*" (D. & C. 27:2.) A conseqüência de tudo isto foi a fundação das duas classes de sacerdócio

— o Aarônico e o de Melquizedec. A primeira reunião dos Santos dos Últimos Dias foi na casa de Pedro Whitmer, em Faiete, até que mais tarde outros lares lhes foram abertos — o de José Smith pai, em Manchester e Faiete, e o de José Knight, em Colesville.

A organização foi-se tornando mais complexa à proporção que o movimento ia crescendo. Na revelação que autorizava a criação da Igreja, recebida em princípios de abril de 1830, o sacerdócio Aarônico, ou seja, o menor, foi dividido em três categorias: sacerdotes, mestres e diáconos. Foi esta a primeira referência feita a êstes servidores e, na mencionada revelação, seus deveres são discriminados detalhadamente. Todos os servidores do Sacerdócio de Melquizedec, ou seja, o maior, eram chamados "Elders". Em setembro de 1832, o cargo de "Sumo Sacerdote" é criado e, mais tarde em fevereiro de 1835 o de "setenta". Portanto, como o Aarônico, o sacerdócio de Melquizedec divide-se em três categorias distintas e todos aquêles que serviam em qualquer categoria de sumos sacerdotes, eram chamados "Elders".

Apesar de José Smith ter sido mantido como Presidente do Sumo Sacerdócio desde princípios de janeiro de 1832, sòmente em março de 1833 foi estabelecido na igreja o que, desde então, ficou conhecido como a Primeira Presidência.

Seus 2 conselheiros foram Sidnei Rigdon e Frederico G. Williams. Em 1833, José Smith, pai do Profeta, foi designado patriarca — o primeiro patriarca da Igreja restaurada. Tinha como dever abençoar a todos aquêles que o viessem procurar para êste fim. Finalmente, em fevereiro de 1835 foram escolhidos os doze apóstolos e o primeiro quórum dos setenta, sendo êste constituído das seguintes pessoas: Tomás B. Marsh, Davi W. Patten, Brigham Young, Heber C. Kimball, Orson Hyde, Guilherme E. McClellin, Parley P.

Fraternidade foi trazida com a reorganização da Igreja

Pratt, Lucas S. Johnson, Guilherme Smith, Orson Pratt, João F. Boynton e Lyman E. Johnson. As designações foram feitas de acôrdo com a idade dos membros, o mais velho sendo o primeiro. Os primeiros presidentes do quórum dos Setenta foram: Hazen Aldridge, Leonardo Rich. Levi W. Hancock, José Young, Zebedeu Coltrin, Almon Sherman e Silvestre Smith. No entanto, pouco tempo depois foi êsse corpo reorganizado, incluindo as seguintes pessoas: José Young, Levi W. Hancock, Tiago Foster, Daniel S. Miles, Josias Butterfield, Salmão Gee e João Gaylord.

Em pouco tempo o movimento se expandiu por todos os Estados da União, subindo pelo Canadá. O Mormonismo se espalhou por todo o país, porque cada membro que recebia o batismo e a ordenação se sentia no dever de sair para pregar o Evangelho. Sôbre êste assunto diz, uma das revelações: "*E novamente, na verdade vos digo que aquêles que nos seus corações e em humildade desejarem chamar os pecadores ao arrependimento, sejam ordenados com êsse poder. Pois êsse é um dia de advertência, e não de muitas palavras...*". (D. & C. 63:57-58.) E ainda: "*...todo o que fôr prevenido deverá prevenir o seu vizinho. Portanto, não terão desculpa e seus pecados estarão sôbre suas próprias cabeças.*" (D. & C. 88:81-82.)

Talvez o primeiro pregador da

(Continua na pág. 240)

JOSÉ SMITH

(Continuação da pág. 232)

do exército federal; publicou e editou revistas; aspirou a ser presidente dos Estados-Unidos e deixou fama e nome que jamais morrerão.

Com quatorze anos apenas, recebeu uma das mais gloriosas visões jamais dadas ao homem. O Pai e o Filho honraram-no com uma aparição pessoal e assim iniciou-se a dispensação da plenitude de todos os tempos. Mais tarde, êle recebeu muitas revelações e visões, e anjos foram enviados por Deus, para o instruirem e dar-lhe as chaves e autoridade.

Com cêrca de vinte e cinco anos, publicou o Livro de Mórmon, que contém o Evangelho completo e é agora o livro mais lido, depois da Bíblia. Durante cento e quinze anos, êle vem impressionando aos maiores estudiosos e críticos literários. Suas revelações, desafiam os maiores sábios da terra a fazerem algo semelhante, mesmo as menores, como razão para desacreditá-las. Em quinze anos, ninguém conseguiu escrever algo igual à menor das revelações do profeta.

Agindo com a autoridade do sacerdócio e em obediência à ordem de Deus, êle reorganizou sôbre a terra a Igreja de Jesus Cristo; e através dêle foram reveladas tôdas as leis e ordenanças do plano de salvação pelo qual o homem pode ser salvo e exaltado no reino de Deus. O Senhor deu-lhe as chaves da salvação e exaltação para todos os homens que vivem nesta época. Ninguém em nossos dias poderá ser salvo a não ser pela obediência às leis e ordenanças que por seu intermédio nos foram reveladas. Sòmente os que o aceitam e a sua missão, aceitam plenamente o Salva-

(Continua na pág. 240)

TRADUÇÕES NESTE NÚMERO:

A Igreja no Mundo, (Brake, Alemanha), por *Maria Eunice Pires;* Editorial e Um Anjo Do Ceu, por *Odon dos Santos;* História Curta da Igreja, por *Lia Carneiro;* Abençoados São Os Corações Puros, por *Júlio da Silva Rosa, Filho;* Quão Grande Foi José Smith, As Bem-aventuranças e Saudação De Natal, por *Marina Aracy Jahrmann.*

SUGESTÃO

Sir C. Aubrey Smith, o conhecido ator teatral e cinematográfico que faleceu recentemente, gostava de completa tranqüilidade à hora do jantar. Certa vez, num restaurante de Hollywood, sentou-se próximo a um cavalheiro que não parava de trovejar imprecações contra a demora do garção.

— Que é que se tem de fazer para conseguir um copo d'água nesta espelunca? perguntou afinal o importuno.

Profundamente irritado, mas sem quebrar a linha de perfeito *gentleman,* o ator respondeu, em tom polido:

— Por que o sr. não tenta atear fogo às vestes?

Joe Laurie, Jr., Press Features

NATAL

Olavo Bilac

Jesus nasceu! na abóbada infinita
Soam cânticos vivos de alegria
E tôda vida universal palpita
Dentro daquela pobre estrebaria.

Não houve sêdas, nem cetins, nem rendas,
No berço humilde em que nasceu Jesus...
Mas os pobres trouxeram oferendas
Para quem tinha de morrer na cruz.

Sôbre a palha risonho, e iluminado
Pelo luar dos olhos de Maria,
Vêde o Menino — Deus, que está cercado
Dos animais da pobre estrebaria.

Não nasceu entre pompas reluzentes;
Na humildade e na paz dêste lugar,
Assim que abriu os olhos inocentes,
Foi para os pobres seu primeiro olhar.

No entanto, os reis da terra, pecadores,
Seguindo a estrêla que ao presepe os guia
Vêm cobrir de perfumes e de flores
O chão daquela pobre estrebaria.

Sobem hinos de amor ao céu profundo;
Homens, Jesus nasceu! Natal! Natal!
Sôbre esta palha está quem salva o mundo
Quem ama os fracos, quem perdoa o mal!

Natal! Natal! E em tôda a natureza
Há sorrisos e cantos, neste dia...
Salve, Deus da Humildade e da Pobreza,
Nascido numa pobre estrebaria!

HISTÓRIA

(Continuação da pág. 237)

Igreja, depois do próprio Profeta, tenha sido seu irmão Samuel. Êste, logo após a publicação do Livro de Mórmon, foi para outro país, com um saco cheio de vários exemplares, alguns para serem vendidos e outros para suas pregações. Quando não podia vender um livro, dava-o de presente aos interessados ou então emprestava-o.

Orson Pratt, depois de batizado e ordenado "Elder" foi pregar nos arredores de Faiete — mas não sabemos se obteve sucesso. Orson foi convertido pelo seu irmão Parley P. Pratt, que foi para Palmira depois de ter lido o Livro de Mórmon. Ambos nasceram no Estado de Nova York.

O Profeta, juntamente com Olívio Cowdery e mais um ou dois, pregavam em Colesville, talvez em casa do seu velho amigo José Knight. Teve um grande sucesso, convertendo muitos homens e muitas mulheres, inclusive a família Knight. Prêso, duas vêzes, por alegação de perturbação da ordem, foi duas vêzes julgado. Os vizinhos dos Knights tomaram atitudes, não sòmente abusivas, mas violentas contra o Profeta. Foi encarcerado e brutalmente tratado pelos guardas e suas testemunhas foram espancadas, mesmo não tendo infringido nenhuma lei. Dizia José que esta perseguição havia sido instigada por pregadores do Evangelho cuja influência, dentro das respectivas congregações, estava em declínio.

No entanto, apesar da oposição, mais de mil pessoas aderiram à Igreja em Nova York, entre abril de 1830 e a primavera de 1831. Além dos Smiths, Whitmers e Knights, havia famílias como os Rockwell, Coltrin e Grover e Martin Harris. Alguns dêstes convertidos, como Martin Harris, José Knight e Tomás Grover, possuiam fortuna. O primeiro dêstes, como já sabemos, arranjou o dinheiro para a publicação do Livro de Mórmon e o último, quando aderiu ao movimento deu ao Profeta uma considerável soma em dinheiro.

(Continua no nº. seguinte)

"É impossível afastar de nossa casa tôdas as contrariedades e todos os aborrecimentos, mas não sois obrigado a lhes oferecer poltronas"

JOSÉ SMITH

(Continuação da pág. 238)

dor, Redentor dos homens. "Pois aquêle que receber Meus servos, recebem a Mim." Sua missão foi dar testemunho de Cristo e ensinar os princípios da salvação.

O que devemos dizer, então, da grandeza de sua missão? Eis a nossa resposta: "José Smith, o profeta e vidente do Senhor, com exceção de Jesus, fêz mais para a salvação dos homens neste mundo do que qualquer outro homem que jamais viveu nêle." (D. & C. 135:3).

BEM-AVENTURANÇAS

(Continuação da pág. 230)

tos eclipsar sua visão espiritual. Êles são, dessa forma, capazes de ver o Criador em todo lugar, na beleza das paisagens, no conhecimento dos grandes homens, nas maravilhas do universo, nos olhos daqueles que os amam, e na secreta câmara de sua própria alma.

"Os puros de coração" sempre vivem na presença divina, pois onde estiver a lei que "governa a vida, a lei do amor perfeito, aí então vemos a Deus."

UM ANJO DO CéU

(Continuação da pág. 231)

Estamos vivendo numa época que corresponde àquela para a qual foi escrito o livro de revelações: "*O mal parece estar sôbre o trono. Os destinos do mundo estão em perigo. A crueldade o tem tornado pior.*" O livro diz-nos que o mau está marcado para a derrota final, pois "Um anjo voará no meio do céu com o Eterno Evangelho." Poucas verdades poderiam ser de maior utilidade, em trazer ao homem o direito de compreensão de si próprio e seu lugar no universo e dando-lhe um alto respeito e apoio, a sua possibilidade, do que saber que os anjos sempre vieram do céu à terra com a mensagem de verdade eterna.

Na noite de 21 de setembro de 1923, José Smith foi visitado por um anjo mandado por Deus. Outra vez tinha êle orado por luz e fôrça do céu. A resposta à sua oração foi a vinda do Anjo Morôni, cuja aparição está além de descrição. Êle declarou a José algum dos "grandes propósitos do Senhor." Êle encontraria um registro antigo, escrito em placas de ouro, o qual era" *a história das nações que existiam no continente Americano, e que continham a plenitude do Evangelho, o mesmo que fôra deixado por Jesus o Redentor.*" Foi dito ainda a José, que êle receberia fôrça para ler êstes sagrados registros, os quais foram enterrados numa colina à qual êle poderia ser dirigido pelo espírito do Senhor. Essa foi uma noite de ensinamentos sagrados. O anjo revelou ainda profecias antigas relatando a restauração do Evangelho e a segunda vinda do Salvador em seu reinado sôbre a terra. Entre os mandamentos e muitas promessas Morôni deu a José a certeza:

"*Eis que revelarei o sacerdócio pela mão do profeta Elias, antes, da vinda do grande e terrível dia do Senhor.*" (D. & C. 2:1.)

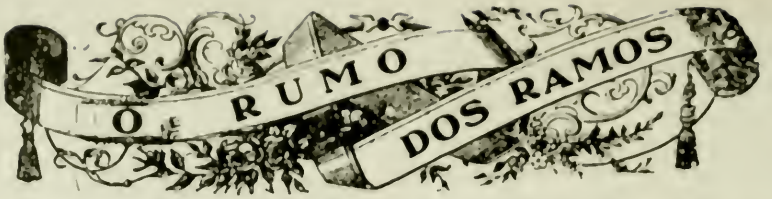
Três vêzes apareceu o anjo a José nesta noite e revelou muitas verdades sagradas entre as quais estava o grande julgamento que viria à terra, e das funestas desolações que a humanidade presenciaria. A êle foi aconselhado tomar especial cuidado com as placas de ouro e o sagrado Urim e Tumim por meio dos quais as placas podiam ser traduzidas. José preparou-se para o divino trabalho. A êle foi confiada uma missão que daria ao mundo o sagrado "Livro de Mórmon", contendo o Eterno Evangelho, um livro que completa a Bíblia Sagrada.

"Os maus atos são muito semelhantes a uma cama confortável: Fácil de deitar-se nela, mas duro para deixá-la." Enoy

---

ENDEREÇOS DOS RAMOS DA IGREJA NO BRASIL

SÃO PAULO: Rua Seminário, 165
PIRACICABA: Vila Boyce, Rua Alfredo, 5
CAMPINAS: Rua Cesar Bierrenbach, 133
RIO DE JANEIRO: Rua Camaragibe, 16
SOROCABA: Rua Saldanha Marinho, 54
CURITIBA: Rua Dr. Ermelino de Leão, 451
RIBEIRÃO PRETO: Rua Alvares Cabral, 93
BAURU: Rua Ezequiel Ramos 6, 61, apart. 2
JOINVILE: Rua Frederico Hübner
IPOMÉIA: Estrada para Videira
PÔRTO ALEGRE: Av. New York, 72
SANTOS: Rua Paraíba, 94
NOVO HAMBURGO: Rua David Canabarro, 77
PONTA GROSSA: Rua 15 de Novembro, 354, 3.º andar.
RIO CLARO: Rua 5, 1.539.



SANTOS

Para vocês, irmãos e amigos de outros ramos, a saudação fraternal do ramo de Santos, com mais algumas notícias de nossas últimas atividades.

O mês de julho trouxe-nos mais 3 membros, pois no dia 7, pela manhã, reunimo-nos na Ilha Porchat para o batismo de Cecília Kattis, Elisabeth Stankovits e Lúcio Cardim. Aos novos irmãos, desejamos muitas felicidades nesta nova fase de suas vidas.

Parece que Santos é o ponto final da vida missionária de muitos dos nossos elders, pois nestes últimos 3 meses, nada menos de 8 dêles, vieram despedir-se e embarcar aqui. Em julho, tivemos a visita dos Elders Larsen, Anderson, Little, Faust e Benson; em agôsto, do Elder Kunzler e em setembro, dos Elders Bohem e Barwick. A todos êstes amigos, formulamos os mais sinceros votos de completo êxito em todos os seus empreendimentos.

Em 31 de agôsto, realizamos no salão do "Club Atlético Tocantins", o tradicional Baile Auri-Verde, o qual redundou no mais amplo sucesso com a presença de mil pessoas.

A rainha da A. M. M., Srta. Teresinha Loureiro, foi coroada pela rainha do ano passado, Srta. Célia Silva, enquanto que o Elder Johnson lhe colocou a faixa simbólica. Está de parabéns a comissão organizadora e esperamos, para breve, festas semelhantes.

As transferências continuam sendo freqüentes aqui em nosso ramo; os Elders Jackson e Johnson estão trabalhando no Rio de Janeiro, e o Elder Snow, em Sorocaba. Em seus lugares, temos os Elders Taylor, Bentley e McClellan; todos são muito esforçados e como presidente do ramo, temos o Elder Holden, que substituiu o Elder Polatis, ora em São Paulo.

No dia 7 de setembro, excursionamos à Conceição de Itanhaem; passamos um belo dia, jogando, passeando, cantando e gozando num esplêndido espírito de camaradagem. Em 17 do mesmo mês, mais 2 batismos foram realizados, aumentando para 22 o número de membros aqui em Santos. Aos novos irmãos, Odair Pereira e Antônio Pedro dos Santos, o nosso abraço cordial e amigo.

E... vocês sabiam que estamos organizando um côro? Ensaiamos todos os domingos após a Escola Dominical e estamos melhorando bastante com a colaboração dos membros e Elders.

Acompanhando o progresso do ramo, cogitamos de construir nossa capela e, para isto, já estamos dando os primeiros passos, tudo levando a crer que em breve, veremos concretizar-se êste desejo.

O "Plano do Bem-Estar" também terá o seu início aqui em Santos e é grande o interêsse reinante, para colaborarmos em mais esta organização de nossa Igreja.

Por esta vez é só e a todos os leitores, o abraço da *"Turma santista."*

RIBEIRÃO PRÊTO

O ramo de Ribeirão Prêto vem dar suas notícias. As aulas de inglês, com cêrca de 60 alunos, continuam despertando o interêsse dos freqüentadores que assiduamente atendem as lições e vão desenvolvendo-se no conhecimento do idioma inglês. As aulas são dadas no "Segundo Grupo Escolar" das 19 às 20 horas.

As reuniões sacramentais têm tido numerosa freqüência com bom aproveitamento de todos.

O côro vocal que começou a exercitar-se há duas semanas, vai progredindo bastante, prometendo muito, num futuro próximo. Os membros dêste côro compõem-se de alunos da escola de inglês, em sua maior parte, e de membros da Igreja.

No domingo passado tivemos a satisfação de realizar o batismo de dois novos membros da Igreja que são as Senhoras Gilda Brianza Busato e Elly Anna Marie Thorner que foram batizadas pelos Elders Sant e Rees.

O ramo sente-se feliz com a entrada das duas novas irmãs para o rol da Igreja e espera em Deus que elas sejam amplamente abençoadas.

O Elder Sant e o Elder Rees foram transferidos, o primeiro para Curitiba e o segundo para Rio Claro. Estamos sentindo muito a falta dêstes dois missionários porém fazemos votos para que êles tenham bastante sucesso em seu trabalho naquelas cidades.

Os Elders Stoker e Thomas e os membros da Igreja estão ansiosos para receber

os novos missionários que vêm substituir os que acabam de partir.

Nosso ramo está cheio de esperanças e com boas expectativas para breve.

PÔRTO ALEGRE

Como um foguete que sobe para o ar, assim tem crescido o ramo de Pôrto Alegre desde a última conferência, realizada em fins de outubro p. p.

No Auditório Tasso Correia, do Instituto de Belas Artes, durante quatro noites, reuniram-se mais de cem pessoas para assistir à conferência que, depois de anunciada, por vários dias, em todos os jornais e por três estações de rádio, iniciou-se no dia 24, e encerrou-se no dia 29, com o batismo de mais cinco jovens que, compreendendo as responsabilidades que têm nesta vida, aceitaram o Evangelho de Cristo, comprometendo-se a cumprir os seus mandamentos.

Nos dias 24, 25 e 27, além do filme "O Vale do Triunfo" passado na tela, vários discursos foram feitos por missionários, membros e amigos e oferecido um programa especial de música, no qual tomaram parte Sister Mary Howells, que apresentou um solo, acompanhada ao piano pela Sra. Fretzi Araújo; o Professor Júlio Grau, do Instituto de Belas Artes, flautista; e nossa nova irmã Eloah Araújo, pianista e concertista.

Finalmente, no dia 29, encerrando o programa, falou o presidente da Missão Brasileira, Rulon S. Howells.

Grandes resultados foram obtidos nessa conferência, que trouxe muitos e bons amigos para a Igreja, tornando-a mais conhecida e dando a muitos outros a oportunidade de ouvirem e aceitarem o Evangelho que conduz à eternidade e à glória de Deus.

Foi muito sentida, pelos membros e amigos de Pôrto Alegre, a transferência do Elder H. N. Morris, para a Casa da Missão em São Paulo, onde trabalhará nos programas de rádio. E, porém, aguardada com prazer e ansiedade, a chegada do Elder Travis Haws, o novo missionário que, sendo de Idaho, constitui uma garantia de progresso para o ramo.

RIO CLARO

Jamais esquecerei o memorável dia 22 de outubro. Era como se eu tivesse um pedaço do céu em meu coração, tal a minha felicidade. Realmente, nesse dia, recebi qualquer coisa do céu: — uma fôrça superior, maravilhosa, indescritivel! Eu jamais poderia explicar o que senti naquele momento; e mesmo, seria desnecessária qualquer explicação nesse sentido, a vocês que já tiveram a felicidade de ser batizados. E aos que ainda não o foram, seria impossível fazê-los entender. Espírito Santo! Quão vãs e sem sentido são essas palavras a quem não O recebeu ainda. Mas para quem conhece a Sua benéfica influência, significa quase tudo na vida.

Dia 22 de outubro! Poderei esquecê-lo? Dia êsse em que minha filha, Maria Elizabeth; minha sobrinha, Wilis Alice Keese e eu, Willis Quillin Webster, sentimos pela primeira vez a verdadeira felicidade? Penso que nunca esquecerei esse dia; nem elas tampouco.

Os Elders Gerald L. Hess e Victor Leo Isfeld vêem finalmente os primeiros frutos do trabalho maravilhoso que têm realizado em nossa "Cidade Azul". Parabéns a êsses valorosos missionários e que Deus continue a abençoá-los, são os meus sinceros votos. E espero, com razões suficientes, num futuro bem próximo, poder noticiar mais um passo de progresso do nosso pequenino Ramo que começa a florescer e frutificar.

SÃO PAULO

Na manhã de 8 de outubro de 1950, os Elders Roylance Martin e Kenneth McBride assistiram o culto semanal da Igreja Unida de São Paulo.

Em virtude de muitas das igrejas protestantes não realizarem cultos em inglês aqui em São Paulo, os americanos e inglêses uniram-se e organizaram a Igreja Unida, cujos membros representam 32 crenças protestantes. Os membros dessa igreja, na maioria, são americanos que ocupam cargos de gerentes e diretores das maiores firmas comerciais e industriais de São Paulo.

O sermão para o dia era *"Bem-aventurados são os pobres"*, o primeiro de uma série de meditações sôbre as Bem-aventuranças. O Rev. Fred G. Sturm pregava o sermão. (Soubemos depois que o Reverendo Sturm é um ministro protestante e professor de um Seminário Brasileiro situado perto de São Paulo.) Suas primeiras observações foram: "Muitas pessoas têm feito sermões sôbre as Bem-aventuranças. Todavia pensei em fazê-lo de um modo diferente e adaptar êsses ensinamentos às nossas vidas nos dias de hoje. Talvez muitos de vós não concordarão comigo e não gostarão de muitas coisas que vou dizer; todavia, tendes uma consolação; sou vosso pastor interino e tereis de ouvir-me sòmente por mais algumas semanas."

Enquanto meditava sôbre a idéia de que agora é preciso fazer com que os pobres ajudem a si mesmos, o Reveren-

(Continua na pág. 244)

RUMO DOS RAMOS

(Continuação da pág. 243)

do Sturm disse que quando estêve em Campinas há alguns meses atrás, procurava uma casa, quando soube que alguns Mórmons estavam mudando-se, Assim, foi até a casa dêles para investigar e imediatamente foi convidado para entrar. A primeira coisa que notou foi o seguinte: lá estavam missionários americanos juntamente com diversos brasileiros muito ocupados enlatando frangos, na cozinha.

Ó, — disse o Reverendo Sturm, — vejo que estão preparando um banquete.

Não — respondeu um dos missionários, êsses frangos são guardados em reserva para os nossos membros necessitados. Explicaram-lhe ainda, que os frangos foram dados aos membros por amigos, e criados pelos membros para êsse: Plano do Bem-Estar; que todos participam dêsses projetos; portanto, todos têm parte nêles e, quando alguém está em necessidade, receberá então um auxílio que não é de maneira alguma caridade, mas o resultado de seu trabalho.

Então — continuou o pastor — um dos missionários da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias deu-me um folheto intitulado: "O Plano do Bem-Estar".

O Reverendo Sturm apanhou êsse mesmo folheto que estava sôbre o púlpito e começou a ler. Leu a sua introdução completa que explica a filosofia dos Santos dos Últimos Dias para auxiliar os seus próprios membros.

Leu também mais adiante um trecho de Paulo (Timóteo 5:8): "E se algum não tem cuidado dos seus, e principalmente dos da sua casa, êsse negou a fé, e é pior do que um infiel." E também das Doutrinas e Convênios (42:30): "E, eis que tu te lembrarás dos pobres, e para o seu sustento consagrarás das tuas propriedades — tudo quanto tens para dar; fá-lo-ás com um convênio e escritura que não poderão ser violados."

Depois de ler durante cinco minutos êsse folheto e recomendar a filosofia da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, o Reverendo Sturm concluiu: "Talvez não concordemos com a teologia dos Mórmons, mas uma coisa é certa — estão certamente pregando o mesmo Evangelho que existia durante o tempo de Cristo."

Isso foi um testemunho real para nós, pensar que um pastor de outra igreja estava realmente ajudando os missionários da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, a espalharem o verdadeiro Evangelho de Jesus Cristo ao povo americano que reside aqui em São Paulo.

MISSIONÁRIOS DESOBRIGADOS

Ross G. Viehweg

4720 So. 23rd. East Holliday
Salt Lake City, Utah

Boyd H. Lee

1224 South 8th. West
Salt Lake City, Utah

IGREJA NO MUNDO

(Continuação da pág. 226)

lavras que possam expressar a emoção que sinto ao terminar cada pacote e vê-lo seguir o seu destino."

Auxiliar a seus menos afortunados amigos e desconhecidos, tornou-se a mania dos Lillywhites, mania que todos deveriam imitar.

"O único pagamento que recebo, são as cartas de gratidão e reconhecimento dos que recebem os pacotes contendo alimentos, roupas e provisões", disse a Sra. Lillywhite ao repórter que ouvira falar sôbre o admirável empreendimento dêsse casal.

E', sem dúvida, uma ocupação bem cara pois Cr$ 60.000,00 já foram nela aplicados, porém a Sra. Lillywhite trabalha como decoradora a fim de ajudar a pagar as despesas dos pacotes, e todo o seu ordenado é empregado na compra de objetos, roupas e alimentos e no despacho dos mesmos para a Alemanha.

Comprando os casacos usados do Exército Americano, ela os lava, tinge e transforma em roupas de criança e blusões, enfeitados com couro fornecido por seu chefe. São infindáveis as listas de provisões, roupas e mantimentos enviados para a Alemanha, inclusive feijão, arroz, toucinho, farinha de trigo e vegetais em conserva.

Muitos de seus amigos têm ajudado o casal, fornecendo-lhes roupas usadas ainda em bom estado e, recentemente, um senhor de Brigham City enviou-lhes mais de Cr$ 200,00 a fim de que fôssem comprados mantimentos para as próximas remessas.

A Sra. Lillywhite nasceu e educou-se na Alemanha, onde ainda se encontram seus irmãos e respectivas famílias. Mudando-se para a Holanda, onde viveu oito anos, ela se converteu à Igreja e atualmente mora nos Estados Unidos, onde está há 20 anos com sua família que consta do marido e 10 filhos .

BRAKE, ALEMANHA

Maravilhoso espírito de cooperação observou-se entre os fervorosos Santos de Brake, na Alemanha.

Unindo seus esforços, dinheiro e trabalhos, todos êles concorreram, na medida de suas fôrças e habilidades, para a construção de uma nova capela, que acaba de ser erguida em seu ramo. As crianças transportavam areia e pedras das margens do rio, as mulheres fabricavam e vendiam geléias, a fim de angariar fundos, e os homens contribuiam com todo o seu salário, demonstrando assim um profundo sentimento de fé.

Atualmente, além da capela, êles têm um intenso programa de bem-estar e, há pouco, realizaram uma conferência à qual compareceram membros de Bremen.

Se o céu azul tem astros para iluminar a terra, por que não pode haver na terra pessoas que iluminem os caminhos para poder chegar ao céu?

Empenhamo-nos, usando todos os meios para que "A GAIVOTA" chegue à sua casa. Se não receber o seu número, é favor avisar os missionários, de sua cidade, ou escrever diretamente para "A GAIVOTA" — Caixa Postal, 862 — São Paulo — Capital

Abençoados São Os Corações Puros

por *Barrie McKay*

Certa vez, disse o Salvador:

"Abençoados são os corações puros, pois êles verão a Deus."

Ser abençoado é receber aquela aprovação do Nosso Pai Celestial, o que significa ser puro de coração.

O coração é a parte mais importante do nosso corpo. Êle é o centro da energia que mantém o bom funcionamento do nosso corpo. Porém, quando o coração pára de funcionar, pròpriamente, e não mais envia sangue arterial através do corpo, êste adoece e torna-se inútil. Finalmente o espírito parte e o nosso corpo torna-se um pedaço de carne sem valor. O mesmo se dá com o nosso coração espiritual. Se deixarmos que nossas mentes fiquem impregnadas de pensamentos impuros, se não mais enviarmos noções limpas através de nossa rêde espiritual, tornar-nos-emos espiritualmente enfermos, arruinaremos nossas almas e não mais seremos úteis como Nosso Pai, no Céu, quer que sejamos, pois o Seu plano é que progridamos sempre física, mental e espiritualmente.

Se formos puros de coração, não mentiremos e nem daremos falso testemunho. Não roubaremos, e nem falaremos mal do próximo. Se formos puros de coração, não invejaremos, mas seremos caridosos; não cobiçaremos, mas seremos liberais. Não seremos críticos, mas tolerantes. Não guardaremos rancor em nossos corações, mas amor pelo próximo. Não criticaremos, mas perdoaremos; não questionaremos, mas seremos cordiais e polidos.

A questão é a seguinte: como podemos conservar nossas mentes limpas e nossos corações puros? Certamente não é por meio de más leituras — literatura que destrói a alma — nem por ouvir ou repetir histórias impróprias; nem por profanidades, as quais estão tão espalhadas pelo mundo hoje em dia.

As obras edificadoras da Igreja são as boas leituras; e as autoridades gerais tem-nos admoestado a ler bons livros. Temos sempre a "Gaivota" que não é sòmente instrutiva mas também recreativa. Temos as danças nos diversos ramos e várias outras formas de divertimento que sabemos serem agradáveis. Se pudermos juntar nossas atividades e horas de recreação às coisas elevadas da Igreja, isto nos trará felicidade; e, ser feliz, é ser abençoado. Podemos pois, ficar sabendo agora, que: "Abençoados são os puros de coração."